



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

POLO: RESTINGA SECA

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSORA ORIENTADORA: Fabiane Vieira Romano

Projeto Interdisciplinar desenvolvido na oitava série do
ensino fundamental usando *blog* e jornal online

Interdisciplinary project developed in the eighth grade on using blog and online journal

LARRONDO, Mônica

História, UFSM

Resumo

Este artigo relata uma pesquisa sobre a contribuição das mídias nas disciplinas de Ensino Religioso, História, Ciências e Português, sendo de suma importância, por ser um trabalho pioneiro na escola, e com a intenção de se estender a todas as disciplinas da série, quiçá (muito coloquial o termo) na escola, pois, percebe-se a interdisciplinaridade como processo de desenvolvimento do ensino aprendido e a inclusão digital como um elo para que esse aprendizado ocorra. O trabalho enfoca o uso da mídia digital “computador (e também da internet)”, na construção de objetos de aprendizagem, como montar um jornal e *blog* em sala de aula. A pesquisa foi realizada com 16 alunos da 8ª série, Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Manoel, localizada em Restinga Seca, Escola Pólo, ocorrendo, a integração do “fazer” da prática educacional com o “saber” (conhecimento conceitual) do que se está fazendo.

Palavras Chave: objetos de aprendizagem, conhecimento conceitual, interdisciplinaridade.

Summary

This article describes research on the contribution of media in the disciplines of Religious Education, History, Science and Portuguese, with great importance, as a pioneering work in school, and the intention to extend over time to all subjects of the series, perhaps at school, because, you see interdisciplinarity as a process of development of teaching learning and digital inclusion, as a link to this learning occurs. The work focuses on the use of digital media, computers (and Internet), the construction of learning objects, how to mount a newspaper and blog in the classroom. The research was conducted with 16 students in 8th grade, Public School Elementary School Francisco Manoel, located in Restinga Seca, School Campus, experiencing the integration of "doing" of educational practice with the "know" (conceptual knowledge) of what is doing.

Keywords: *learning objects, conceptual knowledge, interdisciplinarity.*

1. INTRODUÇÃO

Vivemos na era tecnológica, uma época em que o trabalho físico é feito pelas máquinas, substituindo gradativamente o trabalho humano, e o trabalho mental é feito pelos computadores. Cabe ao homem a tarefa de criar e inovar, para acompanhar essa evolução bombástica da sociedade, frente aos novos recursos tecnológicos que surgem diante de nossos olhos diariamente.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) assumem papel primordial na vida e no cotidiano escolar. O poder delas frente à realidade e sua aplicação às tarefas humanas, vão desde o lar, indústria e comércio, até a pesquisa e o ensino. Isso contribuiu para que houvesse uma hegemonia de que as tecnologias são imprescindíveis à vida moderna.

Contudo, os recursos tecnológicos devem sempre ser utilizados de forma que facilite a vida do ser humano, seus semelhantes e crie novas técnicas para uma sociedade mais igualitária e caminhe para possibilidades que desenvolvam perspectivas de evolução.

Concorda-se com Sancho (2001) quando descreve a tecnologia como um conjunto de conhecimentos que permite nossa intervenção no mundo. No caso das TICs são tecnologias que possibilitam a veiculação de informação com rapidez.

Com as mudanças avassaladoras de nossa sociedade, não se pode aceitar que a escola continue trabalhando de uma forma tradicional, esta deve estar em constante evolução para não ficar estagnada, sem atrativos, sem motivação diante das transformações pedagógicas, tecnológicas que ocorrem em nosso cotidiano.

Cabe a atual escola, independente de sua localização geográfica e espaço físico que ocupa, o grande desafio de um ensino significativo: fazer com que os alunos tenham a oportunidade de acesso a tecnologias que possam integrar diversas áreas de conhecimento visando à interdisciplinaridade, oportunizando-lhes que tenham, através dos computadores, DVDs, jornais, câmeras digitais, possibilidades de um novo fazer pedagógico que levem a uma nova construção de conhecimento.

É necessário que a escola reorganize seu currículo, através de experiências e vivências de seus alunos, que façam com que os mesmos percebam que pode haver um crescimento intelectual, social, em vários níveis de sua vida, através de uma produção pedagógica conjunta.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, a escola deve procurar desenvolver um trabalho integrador entre as diferentes áreas do conhecimento, envolvendo todas as disciplinas que compõem o currículo do Estabelecimento de Ensino (BRASIL, 1998). Acredita-se que a pedagogia de projetos voltada para o uso das TICs seja um recurso pedagógico que possibilite criar atividades de aprendizagem interativa, em que o aluno aplica o que sabe, buscando novas compreensões para “o mundo da vida”, de modo significativo, por meio da aplicação de metodologias inovadoras, fazendo uso das tecnologias analógicas e digitais como ferramentas pedagógicas.

No entanto, diante dos múltiplos cenários educacionais, onde muitas escolas ainda não estão equipadas com tecnologias digitais como computadores ligados à internet, mesmo assim devem estar comprometidas com uma educação de qualidade, com a ética, com a autonomia, sendo o objetivo principal formar o aprendiz em conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, formas de pensar e atuar na sociedade. Buscar uma integração em torno do paradigma curricular, estabelecendo relações entre o ensino fundamental e a vida cidadã por meio de articulações com a saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, linguagens e cultura, ciência e tecnologia.

Mas, o acesso às Tecnologias de Informação e da Comunicação digitais é privilégio de algumas escolas públicas, e também da zona rural, causando a impressão de que somente na zona urbana a educação é de qualidade. Diante deste cenário, quais são as possibilidades e implicações educacionais para integrar as TICs neste contexto escolar?

O objetivo desta pesquisa é identificar a importância da inserção de algumas TICs no desenvolvimento escolar, nas novas atividades pedagógicas propostas no decorrer dos trimestres. Pretende-se analisar o entusiasmo dos alunos diante das novas

metodologias, determinar tarefas e justificar suas funções diante da proposta do trabalho. Ainda, espera-se reconhecer com os alunos e colegas professores a evolução do novo método educacional aplicado, se realmente está sendo aceito com entusiasmo e dedicação de todos e, acima de tudo, orientando o educando para que os passos da aprendizagem sejam concretos.

O mesmo será avaliado por todas as disciplinas envolvidas, conforme seu crescimento e as tarefas irão se realizar ao longo do ano letivo, uma vez que o projeto interdisciplinar tem a pretensão de se estender ao longo do tempo na escola estudada.

2. INTEGRAÇÃO DAS TICS NO ENSINO FUNDAMENTAL

A instituição escolar deve continuar sendo sempre um espaço de aprendizagem muito importante. Temos visto cada vez mais a valorização das aprendizagens informais realizadas para além dos contextos formais e que ocorrem de uma forma não intencional, a partir de circunstâncias, assim, percebe-se a capacidade de auto-aprendizagem que o ser humano possui para ser o dono e o autor da sua própria evolução pessoal, social e cultural.

A primeira condição para que o projeto seja reconhecido é que sua elaboração e produto representem o resultado do processo amplo de participação de todos os setores da comunidade escolar, o que deverá assegurar que ele seja assumido por todos e não somente pelo diretor. Não basta somente, entretanto, garantir a fase inicial de elaboração do projeto, pois a sua implementação exigirá congregação de esforços e vigilância constante para garantir total coerência com o que foi proposto. (ALONSO, 2005).

Segundo Souza, Fachini e Abreu:

O advento das Tecnologias da Informação e Comunicação em todas as esferas sociais produziu rapidamente novos costumes, hábitos e novas formas de convivência. Esses sistemas estão associados ao desenvolvimento tecnológico de ambientes de informação e comunicação que impulsionados pelo progresso tecnológico gera cada vez mais informação em menor escala de tempo. Esses sistemas são representados pelos ambientes virtuais de ensino que fornecem apoio a educação presencial e a distância. O ambiente virtual é um espaço de possibilidades variadas que podem ser usadas na educação, sendo que a quebra da linearidade da linguagem é uma delas. Já a Internet proporciona comunicação e interação entre seres humanos e destas vão surgindo novas comunidades e sentidos. (SOUZA; FACHINI; ABREU, 2010).

Mesmo possuindo um quadro de profissionais atuantes e que buscam o mesmo objetivo no desenvolvimento de seus trabalhos, como: a melhoria da qualificação da prática docente e uma educação de qualidade; para realmente inovar na escola, mudar o sistema tradicional é pertinente contar com acesso direto a Informação e Comunicação, “a internet”, pois esse é um dos principais “caminhos” para o avanço do sistema educacional. Há escolas que ainda não contam com este sistema, o que as distanciam rapidamente de certas instituições escolares. “A maioria das escolas e universidades se distanciam velozmente da sociedade, das demandas atuais. Sobrevivem porque são os espaços obrigatórios, legitimados pelo Estado” (MORAN, 2008, p. 1).

[...] A escola precisa re-aprender a ser uma organização efetivamente significativa, inovadora, empreendedora. A escola é previsível demais, burocrática demais, pouco estimulante para os bons professores e alunos. Não há receitas fáceis, nem medidas simples. (MORAN, 2008, p.1).

Com o objetivo de buscar novas metodologias, apresentam-se subsídios que permitem romper com o sistema tradicional de ensino, de modo a transpor o espaço escolar.

Dessa forma, os profissionais que atuam na educação foram se adaptando (o que ou quem foi se adaptando a novas metodologias) a novas metodologias, e uma delas, cuja proposta está incluída neste trabalho, é a criação de *blogs* na escola, que ainda não são comumente explorados na prática pedagógica de modo a possibilitar melhor aproveitamento possível do tempo do educando.

3. O SIGNIFICADO DE UM *BLOG*

Segundo Gomes (2005) *blog* é a abreviatura do termo original da língua inglês *weblog*.

Um *blog* é um site que permite a atualização rápida através de postagens, que são organizadas de acordo com o tempo do trabalho que foi postado, podendo ser escrito por um número variado de pessoas, de acordo com os critérios adotados por quem o montou, e significado e objetivo pelo qual foi criado.

Na sua origem e na sua acepção mais geral, um *weblog* é uma página na Web que se pressupõe ser atualizada com grande frequência através da colocação de mensagens – que se designam “*posts*” – constituídas por imagens e/ou textos normalmente de pequenas dimensões (muitas vezes incluindo *links* para sites de interesse e/ou comentários e pensamentos pessoais do autor) e apresentadas de forma cronológica, sendo as mensagens mais recentes normalmente apresentadas em primeiro lugar [...] Estando disponíveis na internet, torna-se difícil o autor de um *blog* impedir sua consulta, caso o desejo seja mantê-lo como um espaço íntimo e privado. Em muitos sistemas (nomeadamente o [blogspot.com](http://www.blogspot.com), um dos mais utilizados), o autor de um *blog* pode determinar que leitores/utilizadores podem intervir no seu *blog*, nomeadamente em termos de colocação ou eliminação de mensagens ou comentários apesar de não poder evitar a leitura das mensagens que ele próprio colocou. A existência de um sistema de inclusão de “comentários” permite aos visitantes de um blog pronunciarem-se sobre o conteúdo das mensagens lá colocadas tornando o blog uma ferramenta de comunicação via *web*, ultrapassando a dimensão da simples publicação (GOMES, 2005, p. 311-312).

Para acessar o blog é necessário digitar o endereço no navegador; e na página exibida, digitar o *login* e *senha* de usuário nos campos apropriados.

Sendo o weblog, mais conhecido como <http://www.blogspot.com> foi criado o blog do presente trabalho.

4. O USO DE UM BLOG NA EDUCAÇÃO

A tecnologia oportuniza a aproximação entre professores e alunos, uma das possibilidades de isso acontecer é justamente a utilização da ferramenta blog na prática pedagógica, este recurso pode ser um diferencial e auxiliar significativamente no desenvolvimento educacional, na escrita, nas relações interpessoais e, ainda, no resgate de muitos valores esquecidos, por vezes, de serem trabalhados pelo professor.

Exercitar com frequência a escrita é uma forma de questionar e fundamentar argumentos e construção de conhecimentos, e enquanto “estratégia pedagógica”, os *blogs* podem assumir a forma de: um espaço de intercâmbio; um portfólio digital; um espaço de debate; um espaço de integração e a utilização de *blogs* na educação, ao contrário da maioria dos meios de comunicação de massa, proporciona o exercício de autoria, o aluno e professor podem se tornar autores, impulsionando a criação coletiva.

Portanto, é necessário ressaltar que se deve ter o cuidado para não tornar a produção, uma via de mão única, do professor ao aluno, mas sim uma via dupla, do professor com o aluno, impulsionando a lógica da comunicação interativa da sala de aula. Assim, de acordo com Cambraia (2010), a criação de *blogs* possibilita a socialização (comunicação e avaliação) dos conhecimentos, permitindo o recebimento de críticas e a complementação de idéias, levando à reflexão dos conceitos elaborados até então. Ainda conforme Gomes (2005), “ao constituírem espaços de publicação na web os *blogs* permitem tornar visível a produção escrita dos seus autores dando assim ‘voz’ às suas idéias, interesses e pensamentos”, pois um dos objetivos também é priorizar a elaboração de textos próprios, após a turma ser dividida em grupos, para dar início ao trabalho, que será ampliado através de questionamentos feitos no próprio blog.

Compreender o conhecimento que cada sujeito traz à escola, assim como perceber seus comentários para uma análise dos discursos que circulam e constituem a comunidade escolar, assim permitindo a projeção de ações que potencializam as discussões para que se chegue a uma prática significativa da construção de conhecimento.

5. OBJETIVO DE UM JORNAL ONLINE EDUCACIONAL

O objetivo de um jornal educativo pode se basear em oferecer três coisas ao seu público leitor: informação correta, interpretação competente sobre essa informação e pluralidade de opiniões sobre os fatos e, com esse pensamento percebe-se que existe uma conexão conceitual entre educação e aprendizagem: e não há educação sem que ocorra aprendizagem, a aprendizagem é um processo que ocorre dentro do indivíduo. Baseando-se nessa linha metodológica se quer que a proposta de criação de um jornal online educacional leve o indivíduo à busca, à discussão, ao desenvolvimento do pensamento crítico e à criação. Que o educando se veja como alguém que constrói de forma autônoma sua aprendizagem e por isso se sinta motivado, sendo através de críticas construtivas e até mesmo de elogios que o levem a uma constante preocupação de não ficar estagnado em seus conhecimentos. Construir uma linha de trabalho educacional, que faça com que todos percebam as perspectivas de um futuro promissor, só se faz através de uma atualização constante na educação.

Vê-se a criação de um jornal online educacional como um início dessa atualização acima citada, pois se a orientação for séria pelo educando e comprometida de uma forma geral, só tende a fortalecer essa conscientização de todos os participantes do projeto e em especial ao aluno e, assim, obtendo o sucesso esperado.

6. BLOG E JORNAL ONLINE NA PRÁTICA

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Manoel, localizada na cidade de Restinga Seca, considerada uma Escola Pólo do Município, até o momento em que foi lançada a ideia (conforme a Figura 1), e convidados os colegas para ser iniciado um trabalho interdisciplinar que consistia na realização e na criação de um jornal e um blog, não existia nenhum projeto desenvolvido ligado nessa área pedagógica tecnológica.

A ideia é incentivar os alunos a montar um jornal interdisciplinar, procurando por informações, e fazendo uso delas, com auxílio da internet e do professor da disciplina. A proposta visa desenvolver nos alunos a habilidade, com ajuda da internet, de pensar com refinamento, e as aulas em parceria com colegas buscam aplicar novas maneiras de trabalhar a interdisciplinaridade, utilizando temas variados e afins.

O trabalho a princípio deve envolver professores de Língua Portuguesa, Ciências, Ensino Religioso, História e incentivar alguns alunos que possuem mais habilidades tecnológicas a palestrar para o público atual.

Com o jornal se tentará mostrar ao educando uma expectativa para que ele possa, por seus méritos, desenvolver-se profissionalmente, mesmo que muitos sacrifícios perpassem a vida dura de muitos que trabalham e estudam.

Busca-se, também flexibilizar o estudo das Ciências, que muitas vezes, é estafante para o aluno com questões do tipo “personagens da química”, pois “sempre que o aluno sabe que o que faz poderá resultar em interesse maior, havendo sempre uma maior participação da turma envolvida”, pois tudo poderá postado no jornal e divulgado no blog. Ou seja, demonstrar através da publicação de trabalhos a importância do raciocínio lógico.

Com a disciplina de Ensino Religioso busca-se resgatar valores, tão dispersos como a importância da família e da participação de todos na comunidade escolar, para que tenhamos uma sociedade e um mundo melhor.

Com a disciplina de História resgatar a importância do sujeito como formador de nossa história, procurando trabalhar a evolução da sociedade e mostrar, através da proposta de trabalho, como é importante o comprometimento de todos os indivíduos. E a disciplina de Língua Portuguesa assessorando na produção de textos e artigos afins.

Figura 1 – Proposta do trabalho na escola.

A primeira reação dos colegas foi de curiosidade. Após, foi proposta uma reunião para expor o real objetivo do trabalho, oportunidade em que se percebeu bastante interesse dos mesmos, o que explicita que, no contexto diário da sala de aula, não há mais como fugir da realidade dos alunos que, em sua quase totalidade, alcançam com bastante facilidade as mídias, pois se não possuem em casa, existem cybers que facilitam a pesquisa e realização dos trabalhos até então requisitados por muitos professores.

Foi sugerido inicialmente que o jornal e o *blog* fossem utilizados para divulgação de trabalhos e com o passar do tempo fossem tendo o cuidado de inserir gradativamente a interdisciplinaridade, o que na verdade não foi tão difícil quanto se pensava, pois algumas disciplinas já entenderam e se dispuseram com bastante fluidez para a interatividade acontecer o mais rápido possível, pois assim o educando terá um entendimento melhor do real objetivo. A ideia é fazer junto com os alunos a revisão dos trabalhos postados, onde serão colocadas notícias, fotos sobre o cotidiano escolar. Sabe-se também que de forma indireta, o projeto envolve outras disciplinas, como os conhecimentos de Artes que serão utilizados para o jornal e o blog, entre outros.

Essa prática pedagógica justifica-se, pois vive-se em uma sociedade tecnológica em constantes mudanças, que já acordou para novos tempos, e as TICs são uma forma de transformação. A grande maioria das escolas está tentando se inserir nesse novo contexto, incentivando a atualização e capacitação de seus profissionais.

O objetivo real do projeto é motivar os estudantes, despertar o interesse pela aprendizagem, desenvolver as competências comunicativas por meio do uso efetivo da língua portuguesa, na modalidade escrita, proporcionando o domínio ativo das práticas de leitura e produção textual, a interatividade entre os segmentos escolares e a valorização de atividades e trabalhos desenvolvidos e a satisfação/realização pessoal e coletiva com o desempenho de atividades exitosas.

6.1 BLOG E JORNAL DA TURMA

Segundo Yin apud Barroso (2010), a utilização de múltiplas fontes de dados na construção de um projeto permite-nos considerar um conjunto mais diversificado de tópicos de análise e em investigação no qual o profissional tem um grande envolvimento nas suas diferentes etapas: a escolha de informações, um processo de pensamento, constituído por análise dos dados e determinação de soluções, e um processo de

juízo ou avaliação. Um “caso” pode ser um indivíduo, um pequeno grupo, uma organização, uma comunidade, um processo, um incidente, ou acontecimento imprevisto. “O seu relato assume a forma de uma narrativa cujo objetivo é contar uma história que acrescente algo ao conhecimento existente e seja, tanto quanto possível e interessante” (YIN apud BARROSO, 2010).

Como já mencionado anteriormente, o estudo foi realizado em uma escola de Ensino Fundamental da Zona Urbana, Escola Polo do Município de Restinga Seca, portanto geograficamente bem localizada. Obteve-se resultado a partir de uma intervenção pedagógica, em uma turma de oitava série, turno da tarde, composta de dezesseis alunos.

O presente projeto tem como objetivo principal discutir possibilidades e implicações educacionais quanto à integração das tecnologias da informação e da comunicação no contexto escolar, iniciando pela série mencionada, no Ensino Fundamental.

Os questionamentos se fizeram ao longo de cada atividade proposta dentro dele, mas ao mesmo tempo em que isso vinha acontecendo, instigava a vontade de seguir em frente, enfrentar o novo, dinamizar um trabalho escolar que até então vem sendo desenvolvido em sua quase totalidade de uma forma tradicional. E, neste sentido, a proposta fomentou os colegas para um desafio ao novo, para o tradicional gradativamente abrir caminho, pois não se pode mais recuar, e a inserção das tecnologias no processo político pedagógico é uma realidade mundial.

Vários participantes do projeto deram opinião e sugestões das etapas que deveriam ser seguidas para elaboração do jornal interdisciplinar e do que seria contemplado no mesmo. Foi resolvido que os melhores trabalhos do trimestre seriam selecionados e, depois de revisados, seriam postados em forma de jornal online no *blog* da turma.

A preocupação inicial é o entendimento dos alunos sobre interdisciplinaridade, para logo serem propostas ações. Com esse intuito foi criado o *blog* da turma, sendo a estratégia aplicada muito importante, para que fosse feita uma reflexão sobre o conhecimento que cada sujeito traz a escola.

Além disso, os comentários captados dos alunos servem como subsídios para que sejam analisados os discursos que constituem e circulam pela comunidade escolar, permitindo a projeção de ações que potencializam a discussão sobre o uso de *blogs* na educação, e a influência da criação dos mesmos no processo ensino aprendizagem. Oportunizando de uma forma autônoma que consigam alcançar um resultado satisfatório

nesse processo e que não seja estático, mas sim que incentive o educando sobre a importância da busca do saber..

Além de serem aproveitados os espaços para ampliar discussões e reflexões, as aspirações com o *blog* são de ir além do questionamento feito pelo professor ao aluno – para que seja compreendido o que já se sabe sobre determinado assunto e que sejam criadas situações para que o próprio aluno formule questionamentos, provocando várias idéias, deve-se ressaltar que, quando o próprio sujeito problematiza sua realidade, esta se torna mais significativa (MORAES, 2002).

O projeto em questão foi rascunhado, discutido por todos os participantes, principalmente pelas disciplinas Ensino Religioso, História, Ciências e Língua Portuguesa, todos opinando da melhor forma possível, como melhor seria aplicada a interdisciplinaridade na elaboração do Jornal e postagem no *Blog* “Destaque F.M.”, o qual foi escolhido o mesmo nome do Jornal.

Todo trabalho foi pautado em saberes específicos das áreas de referência e para a produção do jornal foram utilizadas as seguintes etapas:

1. Discussão sobre os meios de se alcançar os seguintes objetivos: disseminar informações a respeito dos conteúdos selecionados sobre o que se pretendeu e se desenvolveu no projeto a todos os professores, alunos e funcionários da escola, e que, postado no *blog* consiga alcançar um público mais específico e se desenvolva gradativamente;
2. Discussão, em sala de aula, sobre as seções presentes em um jornal, como as notícias, as resenhas, as entrevistas, as agendas, entre outras;
3. Criação da equipe de redação;
4. Escolha do título e criação do logotipo;
5. Produção textual;
6. Postagem no blog;
7. Discussão dos resultados.

As figuras 2, 3 e 4 mostram fotos dos alunos desenvolvendo o trabalho.



Figura 2 – Imagem dos alunos rascunhando o Jornal online.



Figura 3 – Imagem dos alunos trabalhando e professora passando orientações.



Figura 4 – Imagem dos alunos montando o *blog* no laboratório da Escola.

Os diferentes tipos de textos que compuseram as edições do Jornal “Destaque F.M.” foram feitas em diferentes etapas da “Metodologia da Mediação Dialética”, relatadas a seguir.

A discussão oral e a narração foram os recursos usados para resgatar o saber imediato dos alunos a respeito do que estava sendo proposto. Primeiramente, foi feito um resgate oral com os alunos sobre valores; imediatamente foram citados muitos exemplos, entre eles, o respeito entre as pessoas, a humildade e a coerência. Em seguida, foi solicitado aos alunos que redigissem uma narração sobre “valores”. Como os mesmos tinham dúvidas sobre o que era uma narração, foram apresentados alguns textos narrativos e discutidas as características que lhes eram comuns, permitindo-lhes construir um texto coerente com o que lhes foi solicitado.

Esta atividade foi a estratégia didática aplicada para que os alunos expressassem (de forma objetiva) o saber subjetivo e imediato sobre um dos temas em questão, uma vez que é difícil “adivinhar” o que eles traziam sobre o que estava sendo proposto. As narrações foram transformadas em tiras em quadrinhos e utilizadas para ilustrar o jornal.

A discussão oral e a leitura visual foram os recursos didáticos utilizados para estabelecer a contradição entre os saberes imediatos, apresentados pelos alunos e o saber mediato pretendido, ambos aproveitados para a elaboração do jornal e do blog.

O resumo foi uma das atividades propostas na etapa de sistematização. Esta etapa da metodologia fez com que os alunos incorporassem elementos das disciplinas em questão, possibilitando-lhes uma visão articulada do que estavam trabalhando, fazendo com que se aprofundassem na questão da interdisciplinaridade.

O texto do jornal apresentou as características de um resumo, tudo sistematizado em sala de aula, pois os alunos apresentavam dificuldades na elaboração.

Os alunos organizaram também uma entrevista sobre uma das disciplinas em questão – Ciências, que de algum modo pudessem colaborar com o tema poluição. Foi escolhida a faxineira da escola, que é uma pessoa que lida diretamente com o lixo. Em sala de aula, os alunos elaboraram perguntas que poderiam fazer à entrevistada, que depois de redigidas foram publicadas no jornal e após, postadas no blog.

As figuras 5, 6, 7 e 8 apresentam mais fotos do desenvolvimento do trabalho.



Figura 5 – Imagem dos alunos discutindo em sala de aula a montagem do trabalho.

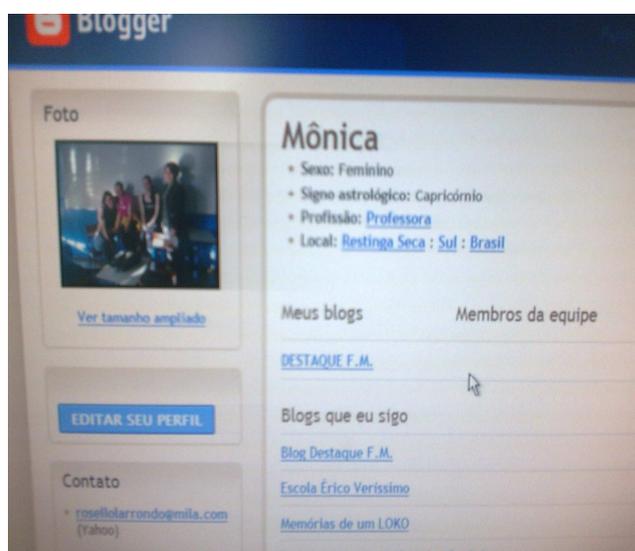


Figura 6 – Imagem da concretização da montagem blog.



Figura 7 – Imagem do blog e jornal online.

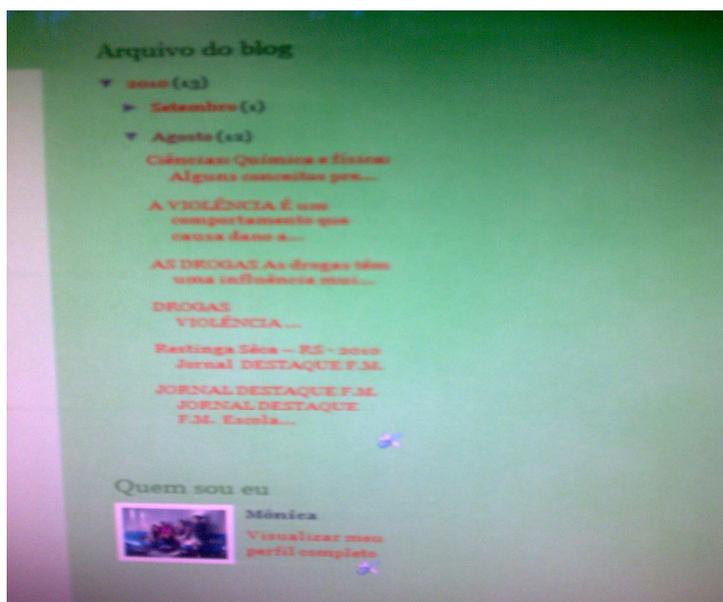


Figura 8 – Imagem do arquivo do blog.

O *blog* foi construído pelos alunos selecionados da turma; ficaram responsáveis cinco dos dezesseis alunos, que foram encarregados da montagem, do projeto gráfico, data da publicação e escolha dos temas que seriam postados na primeira edição.

Foram realizadas reuniões prévias, sob a orientação da professora e dos alunos que fariam as postagens. A turma seguinte realizou a seleção dos trabalhos, sendo divididos os mesmos em três grupos. Eles foram criteriosos na seleção, obedecendo à questão interdisciplinar explicada pela professora.

Os alunos se estruturaram de uma forma muito responsável, obedecendo todas as etapas, datas, pesquisa, organização e principalmente buscando incrementar o trabalho com temas pertinentes a série trabalhada, sempre revisado pelos responsáveis antes das postagens, para que exista a coerência exigida para o sucesso esperado.

6.2. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

O projeto tem contribuído para elevação da autoestima dos estudantes, pois eles são incentivados a participar de forma mais ativa do espaço escolar, com oportunidades para expressão da criatividade, desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e investigativo, e do senso de responsabilidade e de colaboração. Além disso, com as atividades do projeto, aumentaram as possibilidades de entretenimento e de integração

entre os segmentos da escola (estudantes, funcionários, professores e família) e entre a escola e a comunidade.

De forma contínua, a avaliação considera a participação e o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes ao longo de todo o processo de aprendizagem. Nos momentos de auto-avaliação do trabalho, que acontecem a cada unidade, são observados os aspectos positivos e negativos da atuação dos grupos que foram distribuídos, que foram responsáveis por construir a ação desenvolvida e as aprendizagens construídas, a fim de um melhor direcionamento das atividades futuras. Constatou-se que é possível fazer a mediação através de recursos apresentados nos diferentes suportes de informação analógicos e digitais.

O jornal como instrumento de informação e comunicação dá suporte para explorar situações locais, regionais, nacionais ou de mundo e a diversidade de assuntos pode ser abordada, refletida ou construída nas diversas disciplinas e expandida aos vários segmentos da escola.

Também pode ser um veículo de luta contra as desigualdades sociais e que envolve simultaneamente os vários recursos tecnológicos em sua produção. É uma ferramenta didático-metodológica no processo de ensino aprendizagem, possibilitando aos agentes – professores e alunos, interagirem de modo colaborativo e envolvendo-se de forma ativa na construção do conhecimento.

Quanto à integração das TICs no contexto escolar, notou-se que é possível integrar as TICs (digitais e analógicas) na sala de aula, mesmo sem possuir computadores conectados a internet. Obteve-se como resultado um ensino pautado na criação/apropriação de novos ambientes de trabalho, possibilitando aos alunos aprendizagem contextualizada e com significado. Os resultados foram percebidos por meio do empenho, da dedicação e do comprometimento dos envolvidos.

Houve uma articulação entre o currículo escolar e a realidade do aluno, através das novas práticas pedagógicas.

A sociedade enfrenta hoje uma crise de paradigmas a qual exige cada vez mais novos modelos educacionais, econômicos, sociais e políticos. A partir desta perspectiva, a escola, seja ela localizada na zona rural ou urbana, assume uma tarefa de fundamental importância para a formação do ser humano, uma vez que serve como fonte de conhecimentos a serem construídos pelos indivíduos, potencializar capacidades cognitivas, físicas e emocionais, é o local para compreensão da realidade que o cerca.

Diante desta realidade é papel da escola (professores regentes de classe, equipe administrativa e pedagógica) propiciar aos alunos meios tecnológicos de informação e comunicação para que futuramente sejam os agentes modificadores do meio em que estão inseridos, vislumbrando e explorando corretamente as possibilidades que ali estão.

Uma questão relevante quanto à integração das TICs no processo ensino-aprendizagem é a realização de uma análise apurada do contexto escolar, evitando a integração descontextualizada das TICs no processo educacional. Os professores precisam de apoio constante para lidar com essa nova modalidade.

Acredita-se que deste modo, a escola terá possibilidades de criar novos ambientes de aprendizagem, nas quais a prioridade para o ensino é o conhecimento para o aluno. Ambientes que possibilitem a participação do educando de forma dinâmica e interativa para que ele aprenda a conhecer, aprenda a fazer e encontre significado no que faz.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência vivida, no presente estudo, está se vivenciando um novo tempo para a integração das TICs no ambiente escolar, mesmo que este não esteja contemplado com computadores conectados à internet, fora do laboratório da escola. Cabe, então, a mobilização dos diferentes segmentos: escola, diretor, supervisor e professores criarem estratégias de ensino que permitam integrar as TICs no contexto escolar, na sala de aula, levando em consideração a interdisciplinaridade entre as disciplinas do currículo da escola.

O maior desafio enquanto educador é trabalhar com os contrastes da educação: instituições com modernas tecnologias da comunicação e da informação e, outras, em precárias condições, alunos que recebem passivamente informações ou professores que desconhecem e se negam a entender as possibilidades oferecidas pelas TICs e a desigualdade de acesso a essas oportunidades.

Para que as TICs tornem-se significativas no fazer pedagógico, independente do espaço geográfico, é necessário conhecê-las, dominá-las, saber como implantá-las com uma intencionalidade pedagógica.

Pretende-se após análise dos resultados obtidos na realização do trabalho, estender a todas as turmas de oitava série da escola no próximo ano. O *blog* e jornal online serão ampliados, pois a parceria encontrada entre os colegas foi bastante positiva,

principalmente entre a professora de português da escola, que se propôs a continuar incentivando e trabalhando com os alunos e comunidade escolar, pois se inseriu com grande entusiasmo em todas as etapas, percebendo assim a aceitação dos grupos do trabalho.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Myrtes (Org.) **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2005.

BARROSO, Marta. **Estudo de caso**. Disponível em: <<http://claracoutinho.wikispaces.com/2.1-+Caracteriza%C3%A7%C3%A3o+do+Estudo+de+Caso+3>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Câmara de Educação Básica. Resolução CEBN. 2, de 7 de abril de 1998. Diário Oficial da União de 15/4/98, Seção I, p. 31.

CAMBRAIA, Adão Caron Cambraia. **A política como Situação de Estudo: um hipertexto em construção**. Disponível em: http://educacaolivreijui.com/rizoma/?page_id=19. Acesso em: 20 ago. 2010.

GOMES, Maria João. *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. Universidade do Minho. Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa, 2005.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 1997.

MORAN, José Manuel. **Material Didático**. Disciplina Sala de Aula e TIC. Curso de Especialização em TICs aplicadas à Educação. UAB/CEAD – Pólo Superior de Restinga Sêca, 2008.

MORAES, M. C. (org.). **Educação à distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: NIED/Unicamp, 2002.

SANCHO, J. M. A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência. In: _____(Org.) **Para uma Tecnologia Educacional**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 23-49.

SOUZA, Edma Ferreira da Silva; FACHINI, Sandra Maria Cayres; ABREU, Vanja Marina Prates de. **Contribuições Do Ambiente Proinfo Para As Stes, Relatos De Professores De Sala De Tecnologia Educacional**. Disponível em: <http://eadserver.ead.ufms.br/wiki/index.php/Artigo_Eproinfo>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Mônica Larrondo – rosellolarrondo@yahoo.com.br
Fabiane Vieira Romano – fabioromano@gmail.com